

## PCAC

# Categoria deve intensificar mobilização por avanços no PCAC

A FUP esteve reunida no último dia 4 de maio com a direção da Petrobrás para discutir o PCAC. Nessa reunião a Federação apresentou os principais eixos considerados fundamentais para iniciar a discussão, entre eles o descritivo de cargos, a estrutura do plano, mobilidade, reenquadramento, valoração dos cargos e a VP Periculosidade.

Para a FUP, o plano apresentado possui problemas em aspectos da estrutura, que são a forma como foram construídas as diversas carreiras. A federação precisa conhecer as pesquisas de mercado relativas à valoração das carreiras para junto com o descritivo dos cargos retomar a discussão do plano apresentado pela empresa, bem como as demais etapas.

### MOBILIDADE

Um dos principais problemas refere-se à mobilidade, que está relacionada à forma de crescimento do profissional no cargo. Já foi detectado que o aumento por mérito continua amarrado ao GDP, o que mantém o trabalhador nas mãos da sua gerência. A direção da FUP tem sérias críticas ao processo hoje vigente baseado no GDP, mesmo porque, já foi explicitado que, mesmo que o trabalhador atinja 100% das metas do GDP não está garantido o aumento por mérito.

Outro problema relativo à mobilidade é o avanço automático por antigüidade que foi extinto em 1996, cuja proposta no plano novo permite crescimento de um nível só após seis anos de trabalho. Isso quer dizer que o profissional júnior poderá ficar 30 anos sem avançar os cinco níveis dessa etapa da carreira.

A Federação apontou a perversidade que persiste no plano apresentado, no qual o gerente pode conceder até três níveis, enquanto no processo normal de avanço automático por antigüidade, o profissional levaria 18 anos para atingir esses três níveis (um nível a cada três anos).

Na reunião do dia 4 passado, a direção da FUP falou sobre a existência de diversos problemas de reenquadramento em diversas carreiras. A Petrobrás disse que se trata de uma questão meramente técnica, mas os diretores da Federação foram claros ao afirmar que não se trata de um problema técnico, mas que o reenquadramento é feito a partir de premissas previamente discutidas.

### VP PERICULOSIDADE

A partir de 1997/98, com a criação da VP Periculosidade por pressão do Ministério Público, mas sem o aval do movimento sindical, surgiu um diferencial entre novos e antigos na empresa, em todo País. A FUP indicou na reunião que o momento de

solucionar esse problema de diferenciação é agora.

### REUNIÃO

Nova reunião entre a FUP e a Petrobrás está marcada para hoje, dia 9 de maio, às 14 horas. Os representantes da empresa sugeriram que a discussão seja feita com base nos eixos apresentados pela FUP – estrutura, mobilidade, valoração, reenquadramento e retroatividade -, entretanto o movimento sindical quer conhecer primeiro a pesquisa de mercado e analisar o descritivo dos cargos.

A participação de representantes da Transpetro, que em outros momentos manifestou-se favorável a essa discussão para o conjunto de seus trabalhadores, também foi cobrada pela diretoria da FUP.

**Os petroleiros de todo País estão aderindo à mobilização indicada pela FUP e Sindicados filiados. Ontem, dia 8, as bases de Pernambuco/Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Norte, Amazonas, Espírito Santo e Paraná fizeram paralisação de 24 horas.**

**As paralisações continuam amanhã, dia 10.**

**Somente com mobilização e luta conseguiremos construir um PCAC que atenda aos anseios da categoria.**

FONTE: Informe FUP